

PALAVRA DO **PRESIDENTE**



VIVER É ENFRENTAR OBSTÁCULOS

O filósofo e sociólogo francês Edgar Morin nos aponta o paradoxo de que é preciso reformar o pensamento para reformar o ensino, e reformar o ensino para reformar o pensamento. Neste momento de pandemia, estamos diante de um desafio enorme e percebemos a necessidade de estarmos abertos a reformas. A pandemia e o isolamento social trouxeram inúmeras e diversificadas reflexões, sendo uma oportunidade para a Profissão, pois valida-se sua essencialidade.

Mais do que nunca, a presença do Profissional de Educação Física na área da saúde vem se consagrando e fazendo a diferença. Viver é enfrentar obstáculos, e todos nós estamos encarando com firmeza tanto a nossa vida pessoal como nossa intervenção profissional, nos reinventando.

Assim são os Profissionais de Educação Física: reconhecidos pela criatividade, competência e consciência de nossas potencialidades. Isso me recorda a luta pela regulamentação. Mesmo com as críticas, o ceticismo e o radicalismo ideológico contra a nossa criação, a sede de justiça sempre esteve presente. Com corajosa racionalidade, trabalho produtivo, com um mínimo de restrições e um máximo de concórdia, estímulo e incentivo, conseguimos. Só assim nosso lado luminoso ofuscou as trevas que tentaram lançar sobre o Sistema, e a vontade

de crescer, inovar e se desenvolver foi se tornando mais forte e fecunda.

Isso porque a atitude de cada um de nós faz toda a diferença e pode mover montanhas. Se uma pessoa ousa dizer “Isso está errado, e eu posso mudar essa situação”, outras se sentem estimuladas a seguir o mesmo caminho. Quando você se dá conta, já criou um movimento poderoso. Muitas vezes não temos consciência do tamanho de nossa capacidade. Ela geralmente é muito maior do que imaginamos. Assim foi a conquista da Lei 9.696/98 e a construção do Sistema CONFEF/CREFs.

Estamos em processo de eleição para escolha dos 28 Conselheiros Federais de Educação Física. Duas chapas foram homologadas e as propostas estão disponíveis no portal do CONFEF.

Certamente todos estão centrados no objetivo de elevar a dignidade de nossa Profissão, seja na área educacional, na saúde ou no desporto. Não se trata de uma missão fácil. Pelo contrário: requer a superação de desafios e ameaças a cada instante, sabendo que é um caminho sem fim.

Boa leitura!

Jorge Steinhilber
CREF 000002-G/RJ